



PLANO DE ENSINO¹

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2021.2 Turma: 5391 Horas/aula: 4
Disciplina: PSI 7502 - Avaliação Psicológica	Horário: 208204 (08h20às 11h50)
Pré-requisitos: PSI7402 - Psicometria	
Professor: Roberto Moraes Cruz, Dr.	E-mail: robertocruz@gmail.com
CH Teórica: 72h/a CH Prática: NA	PPC: NA
Tipo: Obrigatória	Equivalência: NA

II. EMENTA

Fundamentos da avaliação psicológica: objetivos, etapas e competências. Exigências técnicas na escolha de instrumentos psicológicos. Integração de informações provenientes de diferentes fontes em um processo de avaliação psicológica. Aspectos éticos relacionados à Avaliação Psicológica.

III. TEMAS DE ESTUDO

- Avaliação psicológica e formação profissional em Psicologia
- Pressupostos, matriz conceitual, modalidades e tipos de avaliação psicológica;
- Pesquisa e áreas de aplicação da avaliação psicológica;
- Processos e procedimentos de avaliação psicológica;
- Competências do psicólogo na condução da avaliação psicológica;
- Marcos legais e éticos em avaliação psicológica: legislação, resoluções do Conselho Federal de Psicologia e o papel do Satepsi/CFP;
- Técnicas e instrumentos psicológicos: tipos, classificação, características, uso;
- Integração de informações decorrentes de avaliação psicológica;
- Elaboração de documentos decorrentes de avaliação psicológica.

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de apresentar as seguintes habilidades:

- Identificar os pressupostos e matriz conceitual-metodológica da Avaliação Psicológica;
- Identificar modalidades e finalidades da Avaliação Psicológica;
- Identificar processos de avaliação psicológica na pesquisa e no exercício profissional dos psicólogos;
- Identificar as competências profissionais necessárias à realização de avaliação psicológica;
- Identificar características do processo (operações, etapas) e dos procedimentos (técnicas e instrumentos) de Avaliação Psicológica;
- Avaliar a importância dos recursos técnicos psicológicos na Avaliação Psicológica;
- Identificar características do raciocínio clínico em processos de Avaliação Psicológica;
- Integrar informações provenientes de fontes principais e complementares em Avaliação Psicológica;
- Reconhecer as características dos documentos psicológicos e seu uso na prática profissional;
- Redigir documentos psicológicos decorrente de avaliação psicológica, com base na legislação vigente.
- Identificar responsabilidades e consequências jurídicas, éticas e sociais do uso de documentos psicológicos decorrentes de Avaliação Psicológica.

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Obs.: 1) As aulas síncronas serão realizadas nas QUARTAS-FEIRAS, das 10h00 às 12h00, e serão baseadas em exposição sistematizada do conteúdo programado, discussão sobre dúvidas e comentários aos textos de apoio, experiências de pesquisa e de intervenção profissional.

Data 2021/22	Conteúdo Programático	CHS	Textos de Apoio e Tarefas	CHA
Parte 1: Avaliação psicológica: fundamentos, modalidades, tipos e aplicações				
27/10	Comunicação e visão geral da disciplina: conteúdo, tarefas, funcionamento Avaliação psicológica e formação em psicologia. Pressupostos da avaliação psicológica.	2	- Preparação das leituras e atividades	-
03/11	Matriz conceitual e metodológica da Avaliação Psicológica.	2	Texto1: Cruz, R. M. (2004). O processo de conhecer em avaliação psicológica Texto 2 e 3: Alchieri, J. C & Cruz (2004). Aval Psicológica: Conceito, Método e Instrumentos. Cap. 2: Observação e medida de fenômenos psicológicos Cap. 3: Avaliação psicológica: conceito, método e modalidades.	4
10/11	Processos e procedimentos de avaliação psicológica; Tipos de avaliação psicológica	2	Texto 4: Andrade, J, Sales, H. F. S. (2017). A diferenciação entre avaliação psicológica e testagem psicológica: questões emergentes. Texto 5: Krug, J. S., Trentini, C. M., & Bandeira, D. R. (2016). Conceituação de psicodiagnóstico na atualidade.	4
17/11	Avaliação psicológica na pesquisa e na prática profissional.	2	Texto 6: Primi, R. (2010). Avaliação Psicológica no Brasil: fundamentos, situação atual e direções para o futuro. Texto 7: Gouveia, V. V. (2009). A Avaliação Psicológica no Brasil.	4
24/11	<i>Verificação de aprendizagem da Unid 1. Debate em classe (síncrona)</i>	2	V1= Avaliação Psicológica aplicada à pesquisa ou intervenção profissional em Psicologia – Relacionar com os textos da Unidade 1 Depósito no Moodle da atividade	2
Parte 2: Avaliação psicológica: método, raciocínio e recursos técnicos				
01/12	Competências profissionais em avaliação psicológica; Marcos legais e éticos em avaliação psicológica e o papel do Satepsi/CFP	2	Decreto-lei 4.119/1962 Decreto-lei N.º 53.464/1964 Texto 8: Hutz, C (2017). O que é avaliação psicológica - métodos, técnicas e testes.	2

08/12	Métodos, técnicas e instrumentos psicológicos	2	Texto 9: Tavares, M. (2012). Considerações preliminares à condução de uma avaliação psicológica	2
15/12	Instrumentos psicológicos e complementares	2	Uso de Manuais Técnicos	2
02/02	Raciocínio clínico em processos de avaliação psicológica: evidências, hipóteses clínicas, nexo de causalidade;	2	Texto 11: Réa-Neto, A. (1998). Raciocínio clínico: o processo de decisão diagnóstica e terapêutica.	2
09/02	Estudo de casos clínicos Rastreamento clínico e diagnóstico psicológico;	2	Uso dos Códigos em Saúde da Família OMS. CID-10, DSM-5 e CIF. Apostila de exercícios	2
16/02	Integração de informações de um processo de avaliação psicológica	2	Uso de Manuais Técnicos e Apostila V2= Sistematização de resultados de um caso clínico.	4
Parte 3: Documentos psicológicos produzidos em avaliações psicológicas				
23/02	Comunicação de resultados de Avaliação Psicológica.	2	Resolução sobre Documentos Psicológicos do CFP	2
02/03	Tipos e uso de documentos psicológicos: declaração, atestado, parecer, relatório e laudo psicológico	2	Resolução sobre Documentos Psicológicos do CFP	4
09/03	Tipos e uso de documentos psicológicos: declaração, atestado, parecer, relatório e laudo psicológico	2	V3= Redação de documentos psicológicos com base na integração de informação de avaliação psicológica.	4
16/03	Perspectivas em Avaliação Psicológica e Feedback das atividades	2	Divulgação das notas finais.	2
23/03	Semana reservada à nova avaliação	--	Nova avaliação (prova escrita versando sobre o conteúdo programático da disciplina)	2
Total		30		42

CHS: Carga horária síncrona (10h às 12h); CHA: Carga Horária Assíncrona

VI. ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- a) Aulas expositivas e dialogadas;
- b) Leitura de textos e verificação de leitura;
- c) Debates;
- d) Estudo de caso clínico;
- e) Atividades práticas com instrumentos psicológicos e fontes técnicas e voltadas à integração de informações psicológicas

Ferramentas de ensino remoto:

- a) Será utilizada a ferramenta Moodle UFSC como plataforma oficial.

- b) Webconferência (para discussão de conteúdos e sessões de dúvidas) (Síncrono, com gravação e disponibilização via BBB – Sala virtual Moodle);
- c) Vídeos gravados (produzidos pelo professor e/ou estudantes e/ou disponíveis na rede) (Assíncrono) - Questionários/quizzes/wiki via Moodle (Assíncrono)

VII. AVALIAÇÃO

Serão utilizadas as seguintes **estratégias de verificação de aprendizagem**:

V1= Sistematização de texto escrito com o objetivo de caracterizar processos de Avaliação Psicológica aplicados em Psicologia – clínica, jurídica, trabalho, escolar, esporte, etc (individual ou em duplas, 10 pontos), com **base artigos científicos atualizados/capítulos de livros, relacionando-o com os textos de referência da Unidade 1**. O texto, entre 3 e 4 páginas (incluindo referências) deverá ser entregue até a data prevista (Times New Roman, espaço 1,5). **Exemplo modelo disponibilizado no Moodle UFSC** para ser seguido e integrado ao conjunto dos textos produzidos.

V2= Estudo e sistematização de resultados de casos clínicos (individual, 10 pontos);

V3= Elaboração de um documento psicológico com integração dados de um caso clínico (individual, 10 pontos).

A **nota final** será obtida pela média aritmética simples de **V1, V2 e V3**. A participação nas atividades síncronas será levada em conta na avaliação global dos alunos na disciplina.

Registro de Frequência

Critério para contabilização de frequência: em aulas síncronas e aferida por contato com o conteúdo, via resposta às atividades designadas no cronograma ou vinculada a entregas de atividades.

Observações: A atribuição de notas para as verificações de aprendizagem levará em conta os seguintes critérios:

1. Objetividade, clareza e coerência nas ideias apresentadas por escrito ou oralmente;
2. Pertinência nas respostas às verificações de aprendizagem frente aos objetivos/assuntos definidos nas unidades da disciplina.
3. Uso correto das regras de ortografia e gramática;
4. Uso correto das normas da ABNT ou APA.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

IX. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE

O atendimento aos alunos será realizado às **segundas-feiras das 10h às 12h**, por via remota e deve ser agendado antecipadamente com o estagiário docente da disciplina.

X. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

- 1) Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.
- 2) Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida.
- 3) Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada.

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (todas disponíveis no Moodle UFSC)

- Alchieri, J. C. & Cruz, R. M. (2004). *Avaliação psicológica – conceito, métodos e instrumentos*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Andrade, J. M., & Sales, H. F. S. (2017). A diferenciação entre avaliação psicológica e testagem psicológica: questões emergentes. In M. R. C. Lins, & J. C. Borsa (Orgs.), *Avaliação psicológica: aspectos teóricos e práticos* (pp. 9-22). Petrópolis, RJ: Vozes.
- Conselho Federal de Psicologia (CFP). (2010). *Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão*. Brasília, DF.
- Conselho Federal de Psicologia (CFP). (2019). Resolução CFP n. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Brasília, DF. Recuperado e, julho de 2014, de <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>
- Cruz, R. M. & Sardá Jr., J. J. (2019). Avaliação psicológica do estresse. In: Baptista el al. *Compêndio de Avaliação Psicológica*. Petrópolis: Vozes, p. 625-623
- Cruz, R. M. (2004). O processo de conhecer em avaliação psicológica. In: R. M. Cruz, J. C. Alchieri & J. J. Sarda Jr. (Orgs.). *Avaliação e Medidas Psicológicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 15-24.
- Cunha, J. A. (2000). *Psicodiagnóstico V* (5a. Ed. ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Gouveia, V. V. (2009). A Avaliação Psicológica no Brasil: caminhos, desafios e possibilidades. *Psicologia em foco*, 2(1), 110-119.
- Krug, J. S., Trentini, C. M., & Bandeira, D. R. (2016). Conceituação de psicodiagnóstico na atualidade. In: C. S. Hutz, D. R. Bandeira, C.M. Trentini, & J.S. Krug. (Org.), *Psicodiagnóstico* (pp.16-20). Porto Alegre, RS: Artmed.
- Hutz, C. S., Bandeira, D. R., Trentini, C. M., & Krug, J. S. (2016). *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artmed.
- Primi, R. (2010). Avaliação Psicológica no Brasil: fundamentos, situação atual e direções para o futuro. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 26 n. especial, pp. 25-35
- Réa-Neto, A. (1998). Raciocínio clínico-o processo de decisão diagnóstica e terapêutica. *Rev Assoc Med Bras*, 44(4), 301-11.
- Tavares, M. (2012). Considerações preliminares à condução de uma avaliação psicológica. *Avaliação Psicológica*, 11(3), 321-334.

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- American Psychiatric Association. (2014). *DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais*. Artmed.
- Anache, A. A., & Reppold, C. T. (2010). Avaliação psicológica: implicações éticas. In A. A. Santos, A. A. Anache, A. E. Villemor-Amaral, B. S. G. Werlang, C. T. Reppold, C. H. S. S. Nunes, . . . R. Primi (Eds.), *Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão* (pp. 57-86). Brasília-DF: Conselho Federal de Psicologia.
- Fernández-Ballesteros, R. (2007). *Evaluación psicológica. Conceptos métodos y estudio de casos*. Madrid : Pirâmide.
- Heredia y Ancona, C. & Hildalgo., G. S. *Informe psicológico*. Textos de apoio didático. Fac. Psicologia UNAM, 2012.
- International Test Commission. (2000). Diretrizes para o Uso de Testes. Retrieved 20/06/2010, from www.ibapnet.org.br
- Organização Mundial da Saúde. (1994). *CID-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças com disquete Vol. 1*. Edusp.
- Pasquali, L. (Ed.). (2010). *Instrumentação psicológica: fundamentos e prática*. Porto Alegre: Editora Artmed.